

I Encontro das Licenciaturas em Matemática do IFRS

X Semana Acadêmica da Licenciatura em Matemática do IFRS,

Campus Caxias do Sul

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Evento *on-line*, RS – Brasil

1 a 10 de Setembro de 2020

Oficinas de Matemática sob a ótica da educação inclusiva

Acadêmica Carolina Mross Sozo, Acadêmica Eduarda Andréia Pedron Rodrigues, Dra. Clarissa Haas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus Caxias do Sul*, RS,
Brasil

Resumo

O presente estudo refere-se a uma ação desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa “Formação inicial docente e ação pedagógica nos processos escolares inclusivos”, cujo objetivo é auxiliar os estudantes da Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Caxias do Sul, selecionados como bolsistas, a atuarem como pesquisadores reflexivos sobre a ação pedagógica sob a ótica da educação inclusiva. O projeto divide-se em dois eixos complementares com enfoque na teoria e na prática docente: 'Currículo, saberes pedagógicos e processos escolares inclusivos' e 'Currículo, saberes experienciais e processos escolares inclusivos'. No segundo eixo, o projeto de natureza qualitativa, prevê uma pesquisa-intervenção, na forma de “oficinas”, a fim de compreender a ação docente como um momento de interação reflexivo e singular com os sujeitos cotidianos escolares “reais”. As oficinas foram realizadas em duas escolas públicas, em turmas com a presença de estudantes com deficiência, na área curricular da Matemática, nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, durante os anos de 2018 e 2019. Para a escolha das instituições escolares, vinculadas às redes municipal e estadual de ensino consecutivamente, considerou-se como critério a quantidade expressiva de matrículas de estudantes com deficiência nas etapas de ensino investigadas. Essa identificação se deu por meio da análise das estatísticas do Censo Escolar da Educação Básica, o qual trata-se do principal instrumento de coleta de informações da educação básica e de pesquisa estatística educacional brasileira. Integraram a pesquisa-intervenção uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental com a presença de dois estudantes com deficiência intelectual e uma turma do 1º ano do Ensino Médio com um aluno com paralisia cerebral associada à deficiência física. Os principais objetivos eram: propor estratégias de aprendizagem capazes de envolver a todos os estudantes, conforme suas possibilidades; desenvolver a conscientização e a sensibilização em relação aos colegas com deficiência; estimular a aprendizagem de conteúdos matemáticos por meio da cooperação entre os alunos da turma; explorar materiais didáticos manipuláveis, dinamizando a aula; e, construir formas ou caminhos didáticos para garantir a acessibilidade curricular. A atividade foi dividida em cinco momentos: o primeiro, foi o contato inicial com as escolas selecionadas; o segundo, consistia na observação e familiarização com a turma; o terceiro, foi o planejamento de oficinas focando no ensino de matemática e na sensibilização para acolhimento da alteridade do outro e aceitação da diferença; o quarto, a realização e a aplicação da oficina; e, no último momento, foram realizados questionários de avaliação respondidos pelos alunos e entrevistas com as professoras de matemática das turmas em que foram aplicadas as oficinas. Os materiais desenvolvidos para a turma de 7º ano do Ensino Fundamental foram referentes aos conteúdos de Fração e Simetria; e com o 1º ano do Ensino Médio, Funções Polinomiais de Primeiro e Segundo Grau. Pode-se citar como resultados positivos dessa ação: a inclusão; a participação e o envolvimento de todos os alunos nas atividades propostas; a vivência da prática pedagógica do ponto de vista do planejamento e estruturação da oficina; da relação pedagógica e dos desafios presentes no cotidiano da sala de aula. Essa experiência colabora com a futura prática docente das bolsistas, auxiliando a refletir sobre como o olhar estigmatizante aos estudantes com deficiência influencia na não aposta na sua aprendizagem; propõe que a matemática seja trabalhada como um campo de



I Encontro das Licenciaturas em Matemática do IFRS

X Semana Acadêmica da Licenciatura em Matemática do IFRS, Campus Caxias do Sul

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Evento *on-line*, RS – Brasil
1 a 10 de Setembro de 2020

conhecimentos em que os processos mentais são elaborados de modo contextual, baseado em uma alternância de estratégias e de materiais didáticos, cuja decisão pedagógica envolve a simultânea tomada de conhecimento acerca do grupo de estudantes e das singularidades de cada um/a; auxilia a refletir sobre os desafios da docência nos processos escolares inclusivos aliado à acessibilidade curricular.

Palavras-chave: Formação Inicial Docente. Educação Especial. Inclusão Escolar. Matemática. Acessibilidade Curricular.

Modalidade: Comunicação científica.

